



# MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

## PROMOTORIA DE JUSTIÇA DE CORBÉLIA

### ATA DE AUDIÊNCIA PÚBLICA

Aos 22 de novembro de 2013, às 9 horas, no Plenário da Câmara Municipal de Vereadores, localizada na rua Amor Perfeito, 1622, centro, Corbélia/PR, tiveram início os trabalhos da audiência pública do Plano Setorial de Ação, sob a presidência do Promotor Substituto, Dr. Roberto Galvão Faleiros Junior, em exercício na Promotoria de Justiça da Comarca de Corbélia. PARTICIPANTES: A mesa foi composta pelo presidente e pelas assessoras de promotor Suzel Fernanda Leghi Solera Beal e Camila Ramos Schafer e, também estavam presentes, a comunidade local, vereadores, representantes de órgãos públicos e demais entidades conforme lista de presença anexa. A Audiência Pública teve início com o Promotor Substituto dando início aos trabalhos, cumprimentando as autoridades e os munícipes presentes. Após, o agente ministerial esclareceu que a Audiência Pública refere-se ao planejamento estratégico de atuação do Ministério Público em 2014, bem como ressaltou a importância de se elencar as prioridades de ação para o citado ano. Inicialmente, o Promotor Substituto fez uma sucinta explanação acerca das atribuições do Ministério Público como órgão autônomo e, a sua função, dentre outras, de defesa da sociedade, dos direitos difusos, coletivos e individuais homogêneos, bem como do escopo de uma Audiência Pública e, após, dividiu o tempo nos seguintes grupos temáticos: i) saúde pública; ii) meio ambiente; iii) educação/infância e juventude; v) ação social/idoso; vi) segurança; e, vii) probidade administrativa. Foi estipulada forma de fazer o uso da palavra e, em seguida, foram concedidos cinco minutos para a discussão do tema do grupo e das ações a ser desenvolvidas, sendo destacada pelo Promotor, a importância da participação da população e dos órgãos, na identificação e explanação das principais dificuldades da população, para constar no planejamento estratégico do Ministério Público para enfrentamento da demanda no ano seguinte.

#### A) Saúde Pública

Inicialmente o Presidente encaminhando a discussão, pediu que a população explanasse sobre os assuntos relacionados à área da Saúde Pública. A Sra. Sueli, Secretária de Saúde fez uso da palavra e informou que a principal dificuldade da secretaria é a questão de especialidades de ortopedia, pois, existe apenas um profissional no Hospital Universitário para atender toda a região. Na questão de oftalmologista o município contratou um profissional que está fazendo os atendimentos e o hospital de referência também atende quando necessário. A Secretária ressaltou que está em andamento a instalação do PAM 24 horas, através de um consórcio intermunicipal na comarca, porém, o TAC formalizado está aguardando parecer jurídico da Procuradoria do Estado, porque a anuente do documento é a 10ª Regional de



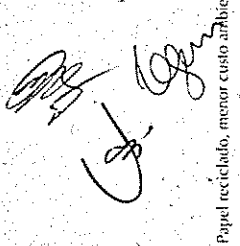
# MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

Saúde. Em relação à Dengue está controlada, entretanto será realizada uma reunião para discutir o tema em especial, na data de 26.11.2013.

## B) Ação Social, Infância e Juventude e Educação

Na sequência, o Sr. Prefeito destacou que a questão de drogadição é considerável, que há necessidade de buscar meios para prevenção e combate o uso de substâncias entorpecentes. O Sr. **Jair**, Conselheiro Tutelar ressaltou que na área de drogadição foram realizadas palestras com alunos e pais, entre outras atividades, e assim, o trabalho de prevenção e divulgação vem sendo realizado. Com o uso da palavra, a Sra. **Marifu**, Secretária de Educação, ressaltou que o problema com as crianças e adolescentes está na família, pois tais problemas comportamentais já são observados nas séries iniciais. O **Presidente** esclareceu que pelos índices constantes nas informações disponibilizadas pela SUPLAN as escolas estão bem estruturadas, fazendo um bom trabalho, os índices estão dentro das metas ou superiores, mas será necessário elaborar políticas públicas para trabalhar com a família. O Sr. **Jair**, conselheiro tutelar dispôs sobre a questão de internamentos para tratamento de drogadição no que diz respeito a vagas para meninos; disse que para meninas o acesso é facilitado no hospital de Jandaia, mas para meninos não tem local de internamento. Pelas informações prestadas, o **Promotor Substituto** requereu que, no prazo de 30 (trinta) dias, o Conselho Tutelar e o CRAS fizessem um levantamento de tais informações, dificuldades para internamentos e encaminhassem ao Ministério Público para providências. O advogado, Dr. **Vilson Schwening**, ressaltou que também seria interessante uma atuação mais intensiva por parte da Polícia Militar visando coibir reuniões de jovens nas praças e locais onde existem consumos de drogas e álcool. A Sra. **Nilcea**, Diretora do Colégio Estadual Duque de Caxias, relatou que o problema novamente retorna para a família, pois é responsabilidade dos pais não deixar os filhos menores na rua até tarde da noite. Dr. **Vilson**, no mesmo sentido, informou que o que falta é autoridade. O Sr. **Prefeito Ivanor**, ressaltou que os bares da cidade não estão vendendo álcool aos menores, mas há maiores de idade que compram e distribuem e, que estes deveriam ser responsabilizados. Destacou ainda, que não existe na comunidade muitos espaços de lazer para os jovens. O **Presidente** falou que deveria haver maior incentivo de campeonatos, caça ao tesouro e outras atividades, onde se incentivaria adolescente com bom comportamento, boas notas e sem faltas a participar e que não tenham indisciplina na escola e casa. O **Conselheiro Tutelar Jair** informou que existe a escolinha de futebol, que o próprio Conselho buscou jovens, conseguiu o material de esporte por doações, mas que os adolescente e crianças acabaram abandonando os treinamentos. O **Secretário de Esportes**, Sr. **Marcelo**, ressaltou então que deve haver trabalho de conscientização dos pais e alunos, e que a realidade municipal já esta melhorando, mas que este é um trabalho gradativo e demorado. O **Promotor Substituto** observou que a maioria dos adolescentes problemáticos são frutos de famílias desestruturadas, tendo concordância de todos. **Ivanor**, prefeito municipal, pontuou que



Papel reciclado, menor custo ambiental.



# MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

esta situação está melhorando aos poucos, mas, que o trabalho é contínuo. Pediu o uso da palavra a Sra. **Claudia**, Coordenado do CRAS, ponderou que o CRAS tem programa de fortalecimento de vínculos familiares, programa vinculado ao MDS (Movimento de Desenvolvimento Social), entretanto, é difícil chegar às famílias, existe considerável resistência para participar do programa. **Dr. Roberto** informou que ocorreu um estudo o qual declara que cerca de 60 a 70% do êxito na educação de crianças e adolescente é de responsabilidade e influência da família. **Marcelo**, Secretário de Esportes, ponderou que seria muito importante que a Promotória e outras autoridades realizassem palestras com pais e alunos, pois há um respeito maior quanto o palestrante é uma autoridade. A Sra. **Ângela**, advogada no município, expôs que existia um projeto chamado "Bem Me Quer" em Corbélia, o qual oferecia atividades e cursos profissionalizantes aos adolescentes, porém, não havia responsabilidade por parte dos pais em mandar os filhos nas aulas, alguns dos genitores reclamavam que os coordenadores do projeto procuravam as famílias, bem como se verificava o desrespeito dos pais e estes ainda utilizava-se de desculpas de que trabalhavam o dia todo e não tinham tempo para os filhos. Ainda neste assunto a Sra. **Débora**, psicóloga, disse que trabalhou na cidade de Cascavel e lá foi criada a "Escola de Pais", projeto no qual os genitores de alunos foram inseridos no ambiente escolar e os resultados eram positivos. **Dr. Roberto** sugeriu que o projeto fosse desenvolvido também na cidade de Corbélia. Com o uso da palavra o Sr. **Prefeito** disse que não pode desistir e se deve incentivar aos pais a não perder o estímulo. Acerca do tema, **Dr. Roberto** fazendo um adendo, contando a todos a estória de José Carlos Ramos, educador que foi internado na FEBEM por diversas vezes, até que aos treze anos foi adotado por uma francesa, que deu a ele o afeto necessário e que precisava para mudá-lo completamente; concluiu que não há caso perdido e que o trabalho nunca vai acabar. Na sequência a Sra. **Eugênia**, professora, falou sobre o problema de abandono da escola por parte dos pais, não participando de reuniões e, dando a entender aos educadores que não se interessam pelos filhos. O **Presidente** falou sobre a possibilidade de responsabilização desses pais por abandono material ou intelectual, bem como na possibilidade do Conselho Tutelar registrar Boletim de Ocorrência em face dessas pessoas. O Conselheiro Tutelar **Jair** expôs que por diversas vezes pais já chegaram na sede do Conselho e entregavam seus filhos dizendo que não sabem mais o que fazer, mandando o Conselho resolver o problema. Novamente o **Promotor** requereu que seja formalizado o diagnóstico destas famílias. Em seguida o **Dr. Vilson**, advogado, falou que o local de recepção do Conselho Tutelar deve ser revisto, pois não tem espaço físico para um bom atendimento, é apenas uma sala para cinco conselheiros trabalharem, sem ambiente reservado para atendimentos. **Dr. Roberto** ressaltou que deve ser realizada uma campanha para que a população faça a dedução do imposto de renda em prol do CMDCA, nos termos legais. O Conselheiro Tutelar **Jair** relatou que a prefeitura vem dando o suporte necessário e que já estariam verificando a situação de um novo local para o Conselho. Sem mais discussões o **Presidente** passou para a área da educação, lembrando da questão de defasagem nas vagas das creches e pré-escolas. A Secretária de Educação, Sra. **Marilu**, fez

*Assinatura*  
*Assinatura*



# MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

uso da palavra para expor que os atendimentos foram ampliados nas escolas, sendo que o CEMEI atende crianças de 0 (zero) a 3 (três) anos, e os maiores já são atendimentos nas escolas. Explicou ainda, que existem aproximadamente 120 (cento e vinte) vagas para crianças e cerca de 15 (quinze) na fila de espera. O Promotor Substituto requereu que fossem encaminhados estes dados a Promotoria de Justiça no prazo de 15 (quinze) dias. A Sra. Carol, assistente social do município, informou sobre os programas realizados pela Ação Social, todos vinculados ao NPS, informando que a principal dificuldade nesta área é o trabalho em rede, obrigatório ao CRAS, principalmente no que diz respeito à saúde e educação, visto que não existe CREAS em Corbélia e o CRAS assume esta responsabilidade também. O Dr. Roberto falou que nos dados fornecidos pelo SUPLAN, constam que estão cadastrados no CRAS aproximadamente duas mil famílias com renda até três salários e mais duas mil com renda de até um salário mínimo, sugerindo estimular que estas famílias trabalhem na coleta de materiais recicláveis. Posteriormente fez uso da palavra a Sra. Lurdes, Secretária de Desenvolvimento, que sobre a questão de famílias fazer a separação de lixo reciclável e trabalhar em cooperativa ou associação, isso é um problema já que elas não aceitam dividir os rendimentos. O Presidente sugeriu que as Secretarias trabalhassem em conjunto, sendo encaminhada pelo CRAS a Secretaria de Desenvolvimento, a relação dessas famílias, para a criação de associações de coleta e reciclagem, requerendo tais dados no prazo de trinta dias.

## C) Meio Ambiente

Sobre o tema Meio Ambiente, Dr. Roberto explanou acerca de agrotóxicos, loteamentos irregulares, resíduos sólidos e aterro, solicitando informações sobre qual era a situação atual e os principais problemas. A Sra. Lurdes, Secretária de Meio Ambiente, novamente fez uso da palavra para explicar que no município existe legislação específica para pulverização aérea; disse que deve haver conscientização da população no que diz respeito à separação do lixo reciclável e não reciclável, bem como da necessidade da população em respeitar as datas de coleta, para que os lixos não fiquem em frente às residências por vários dias. O Promotor requereu o encaminhamento da legislação da pulverização aérea a Promotoria. Em seguida, o Sr. Marco Antonio da EMATER, falou que há um trabalho de recuperação de minas no município. A Sra. Lurdes expôs que existem cursos a disposição pelo PRONATEC, mas as pessoas não estão participando, ressaltou ainda, que o aterro sanitário está com sua vida útil quase esgotada e que uma solução está sendo analisada, ou da criação de um consórcio com outro município ou da contratação de empresa terceirizada para realização deste trabalho, o que minimizaria custos. Ivanor, prefeito municipal, explicou que existe uma empresa que presta serviços desta natureza para aproximadamente quarenta municípios e que no início do ano fará uma experiência para ver se o trabalho funciona bem, para eventual e futura contratação. A Sra. Lurdes relatou que na coleta de lixo há algumas dificuldades, tendo em vista que um dos veículos está quebrado. Ressaltou o Prefeito a necessidade de

*[Handwritten signatures]*



# MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

conscientização da população e que estão viabilizando a cobrança da taxa de lixo por meio da Sanepar, para que seja feita arrecadação de fundos para manutenção dos equipamentos utilizados. Lurdes disse sobre o desrespeito dos agricultores a faixa de domínio das matas o que prejudica o meio ambiente. Sobre o tema, Dr. Roberto pediu a Secretaria um levantamento dessas informações, propriedades em que isso ocorre e remessa ao Ministério Público em trinta dias. A Secretária de Meio Ambiente sobre a questão de equipamento para coleta de lixo reciclável e sua separação, informou que existe cronograma de coleta. Neste momento a assessora Suzel fez uso da palavra pedindo qual a situação do despejo de esgoto e tratamento por parte da Sanepar. A Sra. Vanessa da EMATER se posicionou e explicou que o sistema da Sanepar é insuficiente. O Sr. Prefeito informou na sequência, que a Sanepar em reunião realizada, disse que irá investir e corrigir tal situação. Mais uma vez, Vanessa ressaltou que é interessante discutir o sistema da Sanepar antes dele ser instalado para evitar outros problemas. O Sr. Vilson disse que é muito despejo na água. Lurdes também elencou as ligações clandestinas de esgoto que ocorrem nas vias pluviais. Dr. Roberto disse que expedirá ofício a Sanepar para que repassasse ao Ministério Público uma relação destas ligações clandestinas urbanas. Vanessa alertou que no Município ainda há o problema de aplicação do veneno 24D, o que acaba com culturas de frutas e verduras em geral. O Promotor informou que em relação às telhas de amianto, a responsabilidade municipal é o recolhimento da rua, mas que os produtores e revendedores devem ser identificados para que sejam responsabilizados para a coleta e destinação correta do material. O Sr. Marco Antonio, EMATER, falou sobre três situações que merecem atenção no que diz respeito a Meio Ambiente, sendo elas as APP's (área de preservação permanente) e as matas ciliares que não são respeitadas pelos agricultores e, que se puderem plantar dentro das estradas e rios para terem mais lucro, plantam; conservação do solo, já que alguns agricultores estão retirando os terraços das lavouras; por fim, dispôs a questão das estradas que agora são bem mais utilizadas. Vanessa informou que foi instituído o Fundo de Desenvolvimento Rural para apoiar nestes casos. Na sequência, a Sra. Rosângela, representante da ONG Proteção Animal, fez uso da palavra para falar da questão dos cachorros de rua, os maus tratos que estes vêm sofrendo, disse também sobre o uso do canil irregular e que o proprietário do imóvel quer soltar os cachorros de lá na rua, dispôs ainda que a ONG precisa de ajuda da população, tendo em vista que tem muitos gastos com animais machucados, com doenças e castrações realizadas. Sobre a temática, o Prefeito Ivanor relatou que a prefeitura ajuda dentro de suas possibilidades, com pessoa para cuidar e ração. A Sra. Rosângela confirmou o apoio da administração, mas diz que a culpa pelos cachorros de rua é de toda a população e que esta deveria colaborar. O Presidente então informou que no caso do canil irregular o proprietário do imóvel também é responsável, eis que aceitou que fosse feito canil no local. O Promotor Substituto ressaltou que deve ser realizado controle populacional dos cachorros, fazendo campanha para castração. Posteriormente o representante da Rádio Integração disse que a rádio faz mobilização e presta informações de segurança nesta área.



# MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

## D) Probidade Administrativa e Segurança Pública

Encerradas as discussões acerca do meio ambiente, passou a área de probidade administrativa, sendo dito pelo Promotor que os participantes se manifestassem sobre o portal da transparência, dispensa de licitação, bem como questões de segurança pública, criminalidade em geral. O Sr. Prefeito com o uso da palavra disse que na questão de segurança a situação do município está bem melhor que em anos anteriores, está havendo mais efetividade nesta área. O Sargento Wipieski, em sede de prestação de contas aos presentes, disse que Corbélia tem baixo registro de ocorrências comparado a outros municípios com população menor, bem como que o número de registro vem diminuindo a cada ano; questionado a respeito de ter policiais na Penha e Ouro Verde, informou que no momento não há viabilidade de efetivo policial e material para isso e, que um dos objetivos da Polícia Militar para 2014 é a criação do Conselho Municipal de Segurança, para que seja possível viabilizar uma melhora na prestação de serviço por parte da polícia. O Promotor disse que a PM pode contar com o apoio do Ministério Público para criação deste Conselho. O Sr. Marco Antonio, EMATER, sobre o tema, pediu informações a respeito do policiamento rural, pois vários agricultores reclamaram de furtos nas propriedades. Esclarecendo, o Sargento relatou que Corbélia não tem viatura e nem policiais, mas que os casos que chegam até a Companhia são averiguados. O Sr. Marco Antonio pediu informações de como a comunidade pode colaborar, o que foi explanado pelo Sargento que a Polícia não pode pedir ajuda, apesar de algumas vezes solicitar apoio porque realmente precisa e, que o Conselho Municipal de Segurança é o órgão pelo qual a comunidade pode colaborar, havendo a possibilidade de realização de eventos para arrecadar fundos para aplicação no trabalho preventivo da polícia. Na sequência, o Sr. Prefeito informou que o Conselho Municipal de Segurança já existiu na cidade, e que na época conseguiram verbas e havia a patrulha rural, mas agora está desativada. A Sra. Nilcea, Diretora de Colégio estadual Duque de Caxias, ponderou sobre a importância de instalação da patrulha escolar, pois existe aglomeração de pessoas nas proximidades dos colégios estaduais e até municipais que não são alunos, e em razão deste problema viabiliza a venda de drogas aos adolescentes. Com a palavra, esclarece o Sargento Wipieski que a patrulha escolar tem como finalidade a realização de palestras preventivas e que o patrulhamento ostensivo é feito pela própria Polícia Militar. O conselheiro tutelar Jair, complementou que Corbélia realmente está com número reduzido de criminalidade.

## E) Consumidor


Dr. Roberto dando sequência aos trabalhos, perguntou aos presentes se há problema de quedas de energia no município. Com a palavra, o prefeito Ivanor informou que a Copel realizou uma reunião com os comerciantes concluindo que para o ano de 2014 o objetivo é

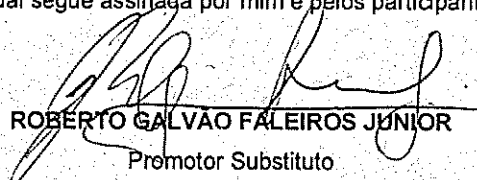


# MINISTÉRIO PÚBLICO

do Estado do Paraná

melhorar a oscilação de energia, a qual prejudica os comerciantes, estraga eletrodomésticos e outros. Por fim o responsável pelo portar da transparência municipal informou que a Administração estará utilizando o sistema do Ministério Público assim que liberado, que no momento as contas, licitações e outros estão disponíveis no site e que o Tribunal de Contas tem objetivo de instalar um programa de prestação de contas diárias.

Não havendo mais assuntos a serem discutidos, o Presidente procedeu então ao encerramento da audiência pública, agradecendo a presença de todos e, as participações, bem como que o Ministério Público está de portas abertas para ajudar no que for possível e dentro das atribuições da instituição. Ressaltou por fim, que a ata e o plano de ação com metas 2014 serão encaminhados para quem anotou o e-mail na lista de presença. A Audiência Pública encerrou-se às 11h30min. Eu, Cláudia Regina Jung Geiss , Oficial de Promotoria, lavrei a presente ata, a qual segue assinada por mim e pelos participantes nominados.

  
ROBERTO GALVÃO FALEIROS JÚNIOR  
Promotor Substituto

CAMILA RAMOS SCHAFFER  
Assessora de Promotor

  
SUZEL FERNANDA LEGHI SOLERA BEAL  
Assessora de Promotor